

Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) contribui para melhoria da agricultura familiar em Picuí-Pb

Giuliane Karen de Araújo Silva; Rafael Wylles da Silva Araújo; Ivanice da Silva Santos (estudantes)
Frederico Campos Pereira (professor)

O Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA), que integra o projeto Rede Rizoma: tecnologia em extensão, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), do IFPB, vem realizando, desde o mês de maio do corrente ano, uma feira agroecológica na feira livre da Cidade de Picuí-PB.

O evento contribui para a mudança cultural nos hábitos alimentares da comunidade, além de ter um papel social importante na comercialização dos produtos orgânicos locais através da agricultura familiar através da feira agroecológica.

Com esta iniciativa, os estudantes e servidores do Campus Picuí, vem colaborando com a melhoria da qualidade de vida dos agricultores da região do semiárido através da produção de renda, além de contribuírem para a melhoria da qualidade do ensino na referida área através da extensão.

O trabalho do Nea já tem repercussão nacional em decorrência da participação dos estudantes em eventos científicos regionais e nacionais, tendo recebido visitas de pesquisadores de outras instituições para constatar a importância do projeto em termos de desenvolvimento social e na produção de conhecimentos científico e tecnológico.

O projeto também contribui para consolidar a política de extensão popular que vem sendo desenvolvida na Proexc/IFPB.



Estudantes interagem com a comunidade

1 Feira agroecológica: um resgate para a valorização da agricultura familiar

A feira agroecológica instalada no município de Picuí, interior da Paraíba, vem agregando um novo olhar para a agricultura familiar da cidade e região, como também para os produtores orgânicos da mesma. O Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA), do Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia da Paraíba, coordenado pelo professor Frederico Campos Pereira, vem promovendo juntamente com os alunos do curso em Agroecologia, envolvidos no núcleo, uma nova vivência e compreensão sobre a importância e valorização da agricultura familiar, de forma que se proporcione uma troca de conhecimentos entre os atores envolvidos, garantindo assim, que o pequeno produtor possa cultivar de forma agroecológica, economicamente viável e socialmente justa.

A feira agroecológica foi implantada no dia 20 de maio de 2017 e vem ocorrendo semanalmente aos sábados, juntamente com a feira convencional da cidade.

Os produtos comercializados são todos oriundos dos pequenos produtores orgânicos da região, que buscam em meio a essa filosofia de produção, sua renda e qualidade de vida.

Além de agregar valor aos produtos orgânicos, a feira agroecológica também apresenta seu apelo social e cultural, promovendo o empoderamento feminino como uma de suas grandes facetas para a inovação no mercado artesanal, comunidades quilombolas e assentamentos como a Serra do Abreu e Cuiuiú respectivamente. A feira leva sua experiência e produtos a toda população picuiense e envolve toda uma rede de conhecimentos que passa a ser valorizada.



Desenvolvendo a agricultura familiar

2 – Resultado

A feira agroecológica busca não apenas uma agregação de valor e renda aos produtos agroecológicos, como também a integração de saberes entre a academia e produtores rurais. A busca pela igualdade social só é entendida a partir da vivência e reflexão de cada indivíduo, buscando assim seu aperfeiçoamento, valorização e socialização para com a comunidade em geral, com isso insere o município de Picuí nos princípios da sustentabilidade e em um espaço democrático que é a feira livre.